

A INSERÇÃO INTERCULTURAL ENTRE CRIANÇAS E JOVENS IMIGRANTES EM CONTEXTOS ESCOLARES.

Autora: Gilvanda Soares Torres

A Inserção Intercultural entre Crianças e Jovens Imigrantes no Contexto Escolar é um projeto de pesquisa que está em andamento no Mestrado Interdisciplinar em Humanidades na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB em Redenção-Ce. Pretendemos investigar a relação entre educação e migração, destacando a importância da interculturalidade como prática educativa para compreender, de maneira aprofundada, como ou se ocorre integração entre os estudantes internacionais e nacionais no espaço escolar. Este estudo é ancorado na metodologia pesquisa ação com abordagem qualitativa. Serão utilizadas diversas técnicas para coleta de dados: entrevistas semiestruturadas e narrativas, rodas de conversas com grupos focais com estudantes imigrantes e seus responsáveis, observações diretas no ambiente escolar serão realizadas para documentar a inserção entre os estudantes imigrantes, seus colegas e professores, bem como para identificar possíveis desafios nesse contexto. Nessa comunicação, iremos destacar o binômio migração e educação, quais mudanças o sistema educacional brasileiro tem apresentado para enfrentar essa realidade para que haja uma integração bem-sucedida entre crianças e jovens imigrantes no contexto escolar e o que a escola necessita para criar ambientes inclusivos que reconheçam e valorizem as experiências culturais e sociais dos estudantes imigrantes. De acordo com análise prévia dos dados obtidos e analisados até o momento a partir da observação participante numa escola verificou-se um elemento crucial que me parece fundamental, quando se trata das relações internacionais, que precisam ser considerados na prática intercultural, foi a constatação que todos estudantes são tratados iguais como se todos fossem de nacionalidade brasileira. Desconsiderando as diferenças da língua, cultura, alimentação, valores e costumes dos estudantes internacionais e como resultado destas práticas homogeneizadoras, percebe-se também o baixo rendimento escolar e consequente evasão dos estudantes migrantes gerando um sentimento de não pertencimento.

1. Mestranda do Curso Interdisciplinar em Humanidades - MIH (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira - UNILAB – Ceará). Especialista em Linguística e Literatura.(Faculdade Cesma de Maracanaú – FACESMA), Especialização em Docência do Ensino Superior - (Faculdade Cesma de Maracanaú – FACESMA), Especialização em Gestão de pessoas e Supervisão Pedagógica (Instituto Prominas – UCAM PROMINAS-MG), Graduação em LETRAS – (Universidade Estadual do Ceará-UECE). Professora da rede municipal de ensino de Maracanaú,Ce. Email: gilvandasoares50@gmail.com.